

EXAMES ANATOMOPATOLÓGICOS DOS PACIENTES SUBMETIDOS A TIREOIDECTOMIA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

EMERSON ROGERIO MORELLO; ALICE FISCHER, JOSÉ RICARDO GUIMARÃES, ALCEU MIGLIAVACCA

Introdução: As doenças da tireóide têm grande prevalência e o conhecimento da epidemiologia local é muito importante para orientar a suspeita diagnóstica e o correto manejo terapêutico. Objetivos: Analisar o diagnóstico anatomopatológico das tireoidectomias realizadas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Materiais e métodos: Foram revisados prontuários dos pacientes submetidos a tireoidectomia por qualquer causa na equipe Alceu Migliavacca, no HCPA, no período de janeiro de 2006 a outubro de 2010. Resultados: No período estudado, foram revisados prontuários de 453 pacientes consecutivos submetidos a cirurgia da tireóide. Os resultados dos exames anatomopatológicos foram: bócio colóide (80 pacientes, 52,9%), carcinoma papilar de tireóide (29 pacientes, 19,2%), tireoidite (21 pacientes, 13,9%), adenoma folicular (16 pacientes, 10,6%), carcinoma medular (7 pacientes, 4,6%), adenoma de células de Hurthle (4 pacientes, 2,6%), carcinoma de células de Hurthle (3 pacientes, 2%), doença de Graves (2 pacientes, 1,3%), carcinoma folicular (1 paciente, 0,7%) e carcinoma anaplásico (paciente, 0,7%). Em conjunto, as neoplasias malignas da tireóide acometeram 27,2% (n=41) dos pacientes submetidos a cirurgia da tireóide, sendo o carcinoma papilífero o mais prevalente (70,7% dos casos de neoplasia maligna), seguido pela carcinoma medular (17%). Conclusão e Discussão: Em comparação com os dados epidemiológicos dos Estados Unidos, notamos um número muito pequeno de pacientes com carcinoma folicular de tireóide (2,4% das neoplasias malignas no HCPA, contra 13% no estudo de Sipos e Mazzaferri nos Estados Unidos), e a concordância da histologia papilífera como a mais prevalente (70,7% das neoplasias malignas no HCPA, e 79% no estudo americano).